

## **hieróglifo para mario schoenberg**

o olhar transfinito do mário  
nos ensina  
a ponderar melhor a indecifrada  
equação cósmica  
cinzazul  
semicerrando verdes  
esse olhar  
nos incita a tomar o sereno  
pulso das coisas  
a auscultar  
o ritmo micro -  
macrológico da matéria  
a aceitar  
o spavento della materia (ungaretti)  
onde kant viu a cintilante lei das estrelas  
projetar-se no céu interno da ética  
na estante de mário  
física e poesia coexistem  
como asas de um pássaro -  
espaço curvo -  
colhidas pela têmpera absoluta de volpi  
seu marxismo zen  
é dialético  
e dialógico  
e deixa ver que a sabedoria  
pode ser tocável como uma planta  
que cresce das raízes e deita folhas  
e viça  
e logo se resolve numa flor de lótus  
de onde  
- só visível quando damos conta -  
um bodisatva nos dirige seu olhar transfinito.

Poesia de Haroldo de Campos em homenagem ao grande físico brasileiro Mario Shoenberg (1914-1990). Além de desenvolver uma obra científica de prestígio, se destacou pela atuação política e como crítico de arte. Para mais detalhes sobre sua vida acessar [http://pion.sbfisica.org.br/pdc/index.php/por/fisicos\\_do\\_brasil\\_memoria/mario\\_schenberg](http://pion.sbfisica.org.br/pdc/index.php/por/fisicos_do_brasil_memoria/mario_schenberg)